



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Análise e Planejamento  
Espacial**

**PLANO DE AÇÃO QUADRIENAL**

**Coordenação:**

**Prof. Dr. Mauro César de Brito Sousa**

**Profa. Dra. Bruna de Freitas Iwata**

**TERESINA  
OUTUBRO/2022**

## SUMÁRIO

---

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS</b>	<b>04</b>
<b>3 ANÁLISE DOS RISCOS</b>	<b>06</b>
<b>4 TRATAMENTO DOS RISCOS</b>	<b>13</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente documento se dispõe a apresentar um plano de ação emergencial, em face da urgência de se investir contra situações críticas apontadas no Relatório CAPES de Avaliação Quadrienal 2021 do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Análise e Planejamento Espacial (MAPEPROF).

Por conseguinte, é importante enfatizar que alguns dos pontos destacados nesse plano de ações compõem gargalos críticos para a gestão adequada do Programa. Assim como, impedem o pleno funcionamento de suas ações como agente propulsor de uma educação qualificada para a sociedade piauiense.

Dessa forma, o documento aqui apresentado se subdivide em três partes principais para melhorar o entendimento e potencializar a tomada de ações de todas as partes interessadas.

No primeiro momento, destaca-se os pontos observados pela CAPES sobre o PPG em uma compilação objetiva do que foi disposto no relatório. Essa etapa, conforme a proposta metodológica disposta, pode ser denominada de **Identificação dos Riscos**.

Nesse cenário, convém destacar que o risco pode ser tanto positivo, capaz de gerar oportunidades com consequências positivas, quanto negativo, apresentando ameaças que devem ser imediatamente tratadas.

Em um segundo momento, o presente estudo detalha a análise das observações apontadas pela CAPES, compreendendo a natureza dos gargalos apontados, suas características, consequências, probabilidades, eventos, cenários, controles e sua eficácia. Pode-se definir essa etapa como a **Análise dos riscos**.

Finalmente, a partir do uso da ferramenta de gestão conhecida por 5W2H, é possível propor o conjunto de soluções capazes de mitigar os possíveis danos ocasionados pelos riscos negativos apontados pela CAPES. Essa etapa pode ser delimitada como o **Tratamento de Riscos**.

## 2 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

O relatório de avaliação da CAPES delimita pontos de destaque que se configuram como riscos positivos ou negativos, podendo resultar em oportunidades ou ameaças para o PPG.

Assim, o QUADRO I abaixo apresenta os riscos identificados e categorizados segundo a percepção de que seriam positivos ou negativos, oportunidades ou ameaças.

QUADRO I – Identificação dos riscos apontados no relatório CAPES.

Riscos Identificados	Positivo/ Negativo	Oportunidade/ Ameaça	Observação
1. Os <b>projetos estão articulados a área de concentração e linhas de pesquisa</b> , bem como estão integrados com disciplinas; estão adequados e distribuídos entre linhas de pesquisas e docentes do programa.	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.
2. A <b>distribuição da produção científica do corpo docente permanente</b> é assimétrica considerando os critérios de área, sendo que apenas 50% dos docentes permanentes apresentaram produção científica no período analisado.	Negativo	Ameaça	Ameaça ao PPG, devendo ser analisado e tratado nos itens subsequentes.
3. <b>Na oferta de disciplina dos docentes do quadro permanente</b> , 77% dos docentes ofereceram disciplinas regularmente.	Negativo	Ameaça	Ameaça ao PPG, devendo ser analisado e tratado nos itens subsequentes.
4. <b>Sobre a coordenação de projetos de docentes</b> , 66,6% dos docentes permanentes apresentaram coordenação de projetos de pesquisa com financiamento.	Negativo	Ameaça	Ameaça ao PPG, devendo ser analisado e tratado nos itens subsequentes.
5. <b>O corpo discente do PPG publicou artigos completos em periódicos qualificados</b> ao longo do quadriênio e contabilizou 4 discentes autores de artigos qualificados.	Negativo	Ameaça	Ameaça ao PPG, devendo ser analisado e tratado nos itens subsequentes.
6. <b>O programa dispõe de uma boa infraestrutura</b> de salas e laboratórios de pesquisa equipados, acesso à internet e espaço de permanência de estudantes.	Positivo (*)	Oportunidade (*)	Esse risco merece particular atenção, pois trata-se de uma percepção que ainda necessita ser consolidada, em face da estrutura disponível atualmente para o programa.
7. <b>A biblioteca</b> tem um bom acervo físico, garante pleno acesso aos portais de periódicos e acervos on-line e dispõe de importantes bases digitais de dados nacionais e internacionais.	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.
8. <b>Sobre a atuação de docentes e discentes em órgãos públicos e ações de cidadania</b> , observa-se projetos com modelagem e mapeamento sobre vulnerabilidade social e ambiental e também ações que visam a	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.

recuperação ambiental e preservação de nascentes, envolvendo instituições públicas, privadas e a comunidade local.			
9. <b>A internacionalização</b> é destacada <b>apenas</b> pela participação do corpo docente e os discentes em eventos internacionais com divulgação de trabalhos científicos.	Negativo	Ameaça	Ameaça ao PPG, devendo ser analisado e tratado nos itens subsequentes.
10. <b>O programa não apresenta ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas</b> , bem como a participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes.	Negativo	Ameaça	Ameaça ao PPG, devendo ser analisado e tratado nos itens subsequentes.
11. <b>No plano estratégico</b> estão relatadas ações para incremento da produção e difusão científica, fomento à produção técnica, apoio às atividades de extensão, internacionalização, formação de redes interdisciplinares de estudo e de grupos de pesquisa.	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.
12. <b>Os critérios de credenciamento e credenciamento</b> estão especificados no regimento do curso e a política de ações afirmativas foram institucionalizados pelo conselho superior da instituição.	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.
13. <b>As diretrizes gerais que nortearam o projeto de autoavaliação</b> foram elaboradas sobre procedimentos e metodologias de análise e discussão de resultados.	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.
14. <b>O site do programa apresenta as informações em língua inglesa e espanhola.</b>	Positivo	Oportunidade	Oportunidade de melhoria ao programa que será detalhada no Item 3.

### **3 ANÁLISE DOS RISCOS**

A etapa de Análise dos Riscos pretende fornecer um lastro para as decisões a serem tomadas, identificando a necessidade, a estratégia e os métodos mais apropriados para o tratamento dos gargalos operacionais destacados no relatório de avaliação da CAPES.

A seguir, cada um dos riscos elencados no Quadro I serão avaliados segundo as informações atuais de gerenciamento do programa e ações que estão em curso em escala administrativa e acadêmica.

#### **3.1 Articulação dos projetos com área de concentração e linhas de pesquisa**

Segundo o relatório da CAPES, a situação atual dos projetos desenvolvidos pelo programa tem boa aderência com as áreas de concentração propostas na APCN, assim como entre os docentes do programa e linhas de pesquisa disponíveis.

Configura-se, portanto, como risco positivo e que pode gerar oportunidade com consequências positivas, ocasionando melhorias para o programa.

Dessa forma, como oportunidade, seria salutar proporcionar uma maior integração entre os projetos desenvolvidos, considerando a formação de parcerias mais sólidas entre os pesquisadores do programa e entre as linhas de pesquisa identificadas pelo Planejamento Territorial-Geoprocessamento e Análise Ambiental.

A possibilidade de criação de Projetos Integrados, também denominados de “Projetos Guarda-Chuva”, pode contribuir de forma positiva para a obtenção desse objetivo. Nesse tipo de concepção de pesquisa, vários subprojetos se articulam e podem ser desenvolvidos em parceria entre os docentes e discentes do programa, além do envolvimento com outras Instituições, pesquisadores ou centros de pesquisa parceiros do MAPEPROF.

Para esse fim, os subprojetos necessitam indicar como serão integrados ao “projeto mãe” sob o ponto de vista teórico, metodológico e/ou de campo.

#### **3.2 Distribuição irregular da produção docente**

Segundo o relatório da CAPES, a produção científica do corpo docente é assimétrica e apenas 50 % dos docentes permanentes apresentaram produção científica no período analisado.

Em resumo, esse é um dos pontos mais críticos para a manutenção do funcionamento do programa e pode ser caracterizado como risco negativo devendo ser imediatamente mitigado.

A fonte do risco reside em uma série de hipóteses que estão intrinsecamente relacionadas ao próprio desenvolvimento da cultura de pesquisa no Instituto Federal do Piauí. E, em alguns casos, é comum o entendimento de que a carga horária deveria ser ajustada e condizente com a necessidade de docentes que atuam em programas de pós-graduação de alto nível.

Em outros casos, alguns docentes atuam em diversos níveis acadêmicos da Instituição, ou acumulam funções sem a devida infraestrutura técnica de auxílio, o que ocasiona uma possível sobrecarga de ações.

Para além dos cenários apresentados, destaca-se a necessidade de instruir de forma adequada quais frentes de pesquisa seriam mais alinhadas à consolidação do programa e, pensando de forma pragmática nas próximas avaliações, de que forma poderiam contribuir para a elevação da nota do MAPEPROF junto à CAPES.

Assim, existem minimamente três grandes frentes a serem abordadas para o estímulo da produção docente no Programa de Mestrado em Análise e Planejamento Espacial.

Primeiramente, é necessário realizar o ajuste da carga horária dos docentes que fazem parte dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição, para que exista tempo hábil para se investir em pesquisa.

Em um segundo momento, para aqueles docentes que participam do programa e acumulam funções de gestão junto à Instituição, é mister o investimento em infraestrutura física e humana para dar suporte a esses professores, gerando a diminuição da sobreposição de funções e proporcionando o tempo necessário de dedicação à pesquisa científica.

Finalmente, é obrigação do próprio Programa, de seus docentes e discentes, ter o entendimento das regras de publicação que se alinham de forma adequada aos critérios de avaliação da CAPES. Para isso, deve haver o treinamento contínuo capaz de subsidiar a busca pela excelência na produção científica de docentes e discentes.

### **3.3 Oferta de disciplinas por professores do quadro permanente**

Sobre a oferta de disciplina por professores permanentes, segundo o relatório publicado pela CAPES, apenas 77 % dos docentes ofereceram disciplinas regularmente durante o período analisado.

Nesse ponto, segundo o que consta na própria relação de dados que o Programa alimenta junto à plataforma SUCUPIRA, ao que parece, houve um equívoco da comissão de avaliação.

No período analisado, todos os professores do quadro permanente ministraram alguma das disciplinas que constam na APCN. Assim como, todas as disciplinas propostas pelo projeto de curso foram ministradas no período de avaliação.

Destarte, esse item que aparece como risco negativo no quadro de identificação de riscos, na verdade, se tornaria um risco positivo, com potencial de se gerar uma oportunidade de melhoria para o programa.

Como percepção de oportunidade, convém fazer uma triagem dentre as demandas de pesquisa e parcerias que estão hoje disponíveis no mercado profissional, mas que não encontram reflexo nas unidades curriculares do PPG.

Por exemplo, apenas para citar uma oportunidade de captação de frentes de pesquisa e parcerias, é patente a existência do Novo Marco Legal do Saneamento e todas as demandas relacionadas a essa seara junto a órgãos públicos, privados e instituições de pesquisa.

Porém, e apesar de se ter docentes com formação específica nessa abordagem, não existem disciplinas ou pesquisas que se alinhem a essa necessidade do mercado, gerando um desperdício de oportunidade.

### **3.4 Coordenação de projeto de pesquisa com financiamento**

Segundo o relatório da CAPES, apenas 66,6% dos docentes permanentes apresentaram coordenação de projetos de pesquisa com financiamento durante o período de avaliação.

Esse risco se caracteriza como negativo, configurando-se em uma ameaça para o programa, pois a capacidade dos docentes de capitanearem projetos de pesquisa passíveis de auferir financiamento é visto com bons olhos pela avaliação da CAPES.

Assim, é salutar que haja a constante busca de projetos dessa seara de oportunidades dentro dos órgãos de fomento ou que a participação dos docentes em editais proporcionados pelo próprio IFPI seja mais ativa.

Como forma de mitigar esse cenário, é salutar que haja o treinamento dos docentes sobre a forma adequada de organização de projetos capazes de granjear editais de pesquisa internos e externos à Instituição.

### 3.5 Produção discente

Conforme disposto no relatório da CAPES, o corpo discente do PPG publicou artigos completos em periódicos ao longo do quadriênio e contabilizou 4 discentes autores de artigos qualificados. Essa particularidade observada configura-se como um risco positivo com oportunidade de se gerar melhorias ao programa.

Assim, convém destacar que é necessário otimizar a produção discente em periódicos qualificados para melhorar a possibilidade de consolidação do Programa junto à CAPES.

Atingir, portanto, 100 % de produção discente em periódicos com QUALIS, no mínimo B2, é uma meta que deve pautar as próximas reuniões do colegiado, na busca de se viabilizar tal objetivo.

Como sugestão, pode-se, a depender do que se discuta nas reuniões colegiadas organizadas para esse fim, atrelar a defesa do trabalho de conclusão de curso ao envio de artigo científico a revistas qualificadas, em linha com a área de concentração do Programa.

### 3.6 Infraestrutura para coordenação e alunos

De acordo com o relatório da CAPES, o programa dispõe de uma boa infraestrutura de salas e laboratórios, espaço de permanência de estudantes e coordenação em ambiente compartilhado.

Entretanto, convém destacar que apesar do que foi observado, na prática, temos uma série de riscos negativos com grave potencial de ameaça para programa, por conta dos aspectos relacionados a seguir.

Primeiramente, não existe um local necessariamente reservado para a coordenação do programa. O que existe é um nicho, anexo à Diretoria de Pós-Graduação do campus, que atende a algumas demandas do programa.

Infelizmente, esse não é um cenário ideal para o funcionamento de uma coordenação de um programa *stricto sensu*. Dessa forma, é fácil constatar a necessidade de se dispor de sala própria para a coordenação, onde seja possível, para além do cuidado diário das demandas operacionais, o atendimento personalizado das demandas mais sensíveis dos discentes, ou reunião com docentes, com a devida privacidade a que se confere tais ações.

Segundo, para além do espaço físico para acolher a coordenação, se faz necessário com extrema urgência que exista o secretário do programa, pertencente ao corpo técnico permanente

do IFPI, para atender às enormes responsabilidades que são inerentes ao pleno desenvolvimento de um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Para ilustrar o cenário existente no momento, o coordenador do curso encontra-se sobrecarregado, com sobreposição de funções que vão desde as atividades exclusivas ao cargo, às atividades acadêmicas e de pesquisa, além das questões operacionais que caberiam ao assistente administrativo.

Nesse ínterim, destaca-se o fato de que soluções provisórias, como a disposição de alunos bolsistas, normalmente elencadas como resolução possível para a ausência de auxiliar administrativo do programa, não são idealmente adequadas para o tamanho das incumbências de um PPG em nível de mestrado.

Assim, somente nesse ponto em específico, temos duas questões importantes que precisam de urgente resolução.

Em primeiro plano, é necessário que exista o espaço físico para abrigar a coordenação do MAPEPROF, funcionando de maneira individualizada e conferindo identidade ao programa junto a Instituição.

Em um segundo plano de ações, é importante que exista a disposição de um assistente administrativo para auxiliar nas atividades de enorme responsabilidade do PPG.

Ao se observar outro ponto crítico do risco analisado pelo relatório CAPES, têm-se a percepção do espaço de permanência reservado para os alunos.

Sobre essa questão em específico, não se dispõe de um espaço exclusivo para permanência dos discentes do programa. O que foi observado, na oportunidade de implantação da APCN, seria a expectativa de compartilhar espaços ocupados exclusivamente por discentes de cursos acadêmicos de nível superior.

Porém, essa expectativa foi frustrada, e, dessa forma, os discentes do PPG não dispõem de espaço exclusivo de permanência para desenvolver estudos e pesquisas relacionadas ao MAPEPROF.

Como sugestão para tantos entraves operacionais identificados apenas nesse item, convém o estabelecimento de metas para aquisição das demandas elencadas, a fim de se evitar a materialização de um dano permanente ao programa de pós-graduação.

### **3.7 Biblioteca**

Conforme a CAPES identificou, a biblioteca tem um bom acervo físico, garante pleno acesso aos portais de periódicos e acervos on-line e dispõe de importantes bases digitais de dados nacionais e internacionais.

Esse item está caracterizado como risco positivo com possibilidade de se criar oportunidades capazes de melhorar os indicadores do Programa.

Assim, como sugestão de melhoria, é possível fazer o levantamento de bibliografia específica e alinhada às temáticas de pesquisa do MAPEPROF existente na biblioteca do IFPI. E, a partir dessa ação, pleitear junto a editais fomentados pela PROPI, ou órgão externos de fomento, a aquisição de novos exemplares como forma de fortalecer o acervo disponível.

### **3.8 Atuação docente em órgãos públicos**

Sobre a atuação de docentes e discentes em órgãos públicos e ações de cidadania, observa-se o desenvolvimento de projetos envolvendo instituições públicas, privadas e a comunidade local.

Sobre essa observação, destacada como um risco positivo com possibilidade de gerar oportunidade de melhoria para o programa, é importante traçar estratégias de fortalecimento que tragam mais oportunidades de parcerias de êxito, conforme os exemplos relatados no documento da CAPES.

### **3.9 A internacionalização**

Destacada como um ponto fraco do programa segundo o relatório CAPES, a internacionalização é caracterizada como um risco negativo e pode significar uma ameaça à consolidação do PPG.

Dessa forma, compete ao programa instituir políticas adequadas e estabelecer metas que busquem a melhoria desse indicativo.

Como sugestão, surgem então propostas capazes de mitigar os possíveis danos desse risco ao programa, como: o fortalecimento da mobilidade internacional de docentes e discentes; treinamento do corpo docente para captação de acordos de cooperação com instituições estrangeiras; fomento da participação de docentes em eventos de universidades estrangeiras; qualificação da comunidade acadêmica para a produção de projetos de pesquisa em caráter

internacional; realizar ou receber eventos internacionais; ampliar a publicação em periódicos estrangeiros.

### **3.10 Construção de convênios e redes acadêmicas**

Apontada como um ponto fraco do PPG, a ausência de ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas pode ser considerada um risco negativo com características de ameaça para a consolidação do programa.

É importante que haja a busca coordenada de parcerias que possam fortalecer o intercâmbio de ações e pesquisas realizadas dentro do programa. Essa perspectiva, além de contribuir para a consolidação do PPG, também concorre para o incremento de experiência do corpo docente e discente no desenvolvimento de novas frentes de pesquisa.

### **3.11 Plano estratégico**

Caracterizado como um risco positivo, o plano estratégico apresenta ações para incremento da produção e difusão científica, fomento à produção técnica, apoio às atividades de extensão, internacionalização, formação de redes interdisciplinares de estudo e de grupos de pesquisa.

Como oportunidade, convém fortalecer as práticas que se configuraram como exitosas no quadriênio e a proposição de novas frentes de atuação capazes de incrementar, por exemplo, o papel da internacionalização do PPG e a celebração de novos convênios com Instituições parceiras.

### **3.12 Critérios de Credenciamento e Recredenciamento**

Segundo o relatório da CAPES, os critérios de credenciamento e credenciamento estão especificados no regimento do curso e a política de ações afirmativas foram institucionalizados pelo conselho superior da instituição.

Essa particularidade configura-se como um risco positivo e origina a possibilidade de se tornar uma oportunidade de melhoria para o PPG.

Como sugestão, é importante que os critérios de credenciamento dos docentes permanentes do programa sejam constantemente reavaliados e alinhados segundo as exigências de produção científica por parte da CAPES.

### **3.13 Projeto de autoavaliação**

Identificado como um risco positivo, capaz de gerar oportunidade de melhoria para o PPG, o processo de autoavaliação do MAPEPROF está consolidado. Nesse momento, existe um ciclo de autoavaliação em andamento, cuja análise dos indicadores aferidos está em fase final de redação por parte da comissão de avaliação.

### **3.14 O site do programa apresenta as informações em língua inglesa e espanhola.**

Segundo as observações constantes no relatório da CAPES, as condições apresentadas no site do PPG podem ser classificadas como de risco positivo com oportunidades de melhoria para o programa.

Outrossim, é importante que as informações sejam constantemente atualizadas, com indicação, por exemplo, das publicações de docentes e discentes, além dos projetos de pesquisa que estão em andamento.

## **4 TRATAMENTO DOS RISCOS**

Finalmente, a partir do uso da ferramenta 5W2H, é possível propor o conjunto soluções capazes de mitigar os possíveis danos ocasionados pelos riscos apontados pela CAPES. Essa etapa pode ser delimitada como o **Tratamento de Riscos** e está delimitadas no Quadro 2 abaixo.

QUADRO 2 – Tratamento dos Riscos

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
WHAT?	WHY?	WHERE?	WHEN?	WHY?	HOW?	HOW MUCH?
Solicitação de Infraestrutura para discentes e coordenador do curso	Estabelecer a estrutura mínima de funcionamento de um Programa de Pós-graduação com espaço para a coordenação e área de permanência para discentes	Solicitar reunião de trabalho entre a Coordenação do MAPEPROF, a PROPI e o Diretor do Campus Teresina Central	NOVEMBRO/2022 DEZEMBRO/2022	Coordenação MAPEPROF	Discussão das demandas necessárias para a estruturação física do MAPEPROF no Campus Teresina Central.	A depender das opções elencadas
Solicitação de Técnico Administrativo para atendimento das demandas do programa	Estabelecer a estrutura mínima de funcionamento de um Programa de Pós-graduação com corpo técnico efetivo do Programa	Solicitar reunião de trabalho entre a Coordenação do MAPEPROF, a PROPI e o Diretor do Campus Teresina Central	NOVEMBRO/2022 DEZEMBRO/2022	Coordenação MAPEPROF	Discussão das demandas necessárias para a estruturação da equipe de profissionais do PPG	A depender das opções elencadas
Apresentação do relatório final do processo de autoavaliação	Prestação de contas do levantamento sistemático realizado por comissão de autoavaliação para melhoria do programa	Auditório do Campus Teresina Central	MARÇO/2023	Comissão própria de autoavaliação do MAPEPROF	Exposição do relatório final em reunião aberta ao público com convite para os gestores do IFPI	Sem custos

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
WHAT?	WHY?	WHERE?	WHEN?	WHY?	HOW?	HOW MUCH?
Reunião de Articulação para criação de projetos-guarda-chuva	Formação de parcerias mais sólidas entre os pesquisadores do programa	Encontro online	ABRIL/2023	Coordenação MAPEPROF	Discussão entre pares sobre frentes de articulação	Sem custos
Treinamento para fortalecimento da produção docente e discente	Melhorar o entendimento de docentes e discentes sobre a necessidade de produção para a consolidação do programa	Encontro online	ABRIL/2022	Coordenação MAPEPROF e Prof. Glairton Rocha	Através da apresentação e discussão de questões que auxiliem e melhorem na produção de métricas para o programa	Sem custos
Levantamento de bibliografia existente na biblioteca	Melhorar o acervo disponível para docentes e discentes do PPG	Levantamento será realizado na própria biblioteca do Campus Teresina Central	ABRIL/2023	Equipe indicada pela coordenação do MAPEPROF	Levantamento de bibliografia disponível no banco de dados da biblioteca, juntamente com a checagem de livros já adquiridos pelo Programa.	Sem custos
Análise dos critérios de credenciamento e no programa	Melhorar os critérios de credenciamento e do programa para que atendam de forma eficaz às demandas de área da CAPES.	Reunião colegiada online	MAIO/2023	Coordenação MAPEPROF	Discussão entre pares	Sem custos

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
WHAT?	WHY?	WHERE?	WHEN?	WHY?	HOW?	HOW MUCH?
Atualização do site do programa	Melhorar a base de informações sobre o Programa para o Público	Reunião com Docentes do Programa	MAIO/2023	Comissão de docentes designada para esse fim	Levantamento de informações existentes no site, acrescidas de estudo de potencialidades de melhoria, com posterior geração de relatórios de pendências que deve ser encaminhado para a TI do IFPI.	Sem custos
Reavaliação das disciplinas ofertadas	Melhorar a conexão entre as unidades curriculares do Programa e frentes de pesquisa emergentes no cenário nacional e internacional	Reunião colegiada online	MAIO/2022	Docentes do programa	Discussão sobre a necessidade/Proposta de mudança Projeto de curso para inserção/atualização de novas unidades curriculares	Sem custos
Orientação de docentes para produção de projetos que visem captação de recursos via agências de fomento, ou novas parcerias com instituições públicas ou privadas que envolvam ações de cidadania	Fortalecer a capacidade técnica dos docentes na produção de projetos e aquisição de recursos externos para estruturação do PPG, a partir de projetos engajados com a solução de temáticas públicas e problemas reais da comunidade.	Encontros online	JUNHO/2023	Coordenação MAPEPROF	Convite a docentes de outras instituições com experiência comprovada em aprovação de projetos em instituições de fomento, para formação dos docentes no MAPEPROF.	Sem custos

O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
WHAT?	WHY?	WHERE?	WHEN?	WHY?	HOW?	HOW MUCH?
Ação de fortalecimento da internacionalização do programa e construção de convênio com redes acadêmicas	Estabelecer frentes de trabalho que melhorem a internacionalização do programa e estabeleça novas formas de convênio com redes acadêmicas	Reunião colegiada online	JUNHO/2023	Coordenação MAPEPROF	Convite a docentes de outras instituições com experiência comprovada em frentes de internacionalização de PPG's e fechamento de parcerias com redes acadêmicas, para formação dos docentes no MAPEPROF.	Sem custos

## **5 CONCLUSÃO**

O presente documento apresenta linhas de ação para consolidação do MAPEPROF no próximo quadriênio de avaliação da CAPES, ao se identificar riscos, analisar estratégias e propor o plano de mitigação de danos dos riscos negativos apresentados.

Finalmente, tendo em vista que existe um processo de autoavaliação em curso dentro do MAPEPROF, pode-se considerar a inserção de novas ações ao cronograma detalhado nesse documento de planejamento.